



50 ANOS do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração do RS

CEPA-UFRGS abre portas para profissão desde 1959



EVENTO

Missão Dubai e China do CRA/RS: lançamento oficial

AUTARQUIA

Conselho inaugura Delegacia Regional em Passo Fundo

CARREIRA

MBA: as letras do sucesso?

SAC CAIXA

Informações, reclamações, sugestões e elogios

0800 726 0101

Para pessoas com deficiência auditiva

0800 726 2492

Ouvidoria

0800 725 7474

caixa.gov.br

VOCÊ ACREDITA NA SUA EMPRESA. A CAIXA ACREDITA NOS DOIS.

Na CAIXA, você tem mais que gerentes. Tem parceiros. Se você tem projetos, a gente acredita. Se quer crescer, a gente apoia. Se precisa de capital de giro, a gente empresta. Se tem pressa em receber, a gente antecipa suas receitas. Aqui você sempre encontra uma solução sob medida para as necessidades da sua empresa.

CAIXA. Dinheiro em caixa, crescimento à vista.

CAIXA. O banco que acredita nas pessoas.

CAIXA



Desde os anos 50, nota-se uma movimentação acadêmica no Rio Grande do Sul em torno da Administração como ciência. Na época, não existiam no Estado os cursos de graduação nem em Administração de Empresas nem em Administração Pública e tão pouco havia o Conselho Regional de Administração do RS (CRA/RS). O que existia era um ideal, perseguido pelo antigo diretor da Faculdade

de Ciências Econômicas da UFRGS professor Pery Pinto Diniz da Silva, de inserir e propagar esse novo conhecimento no Estado e de ampliar sua difusão para o interior. Estava criado o embrião do ensino da Administração que conhecemos hoje e do qual fazem parte mais de 100 Instituições de Ensino Superior gaúchas.

Pela importância e abrangência desta iniciativa que deu origem ao Instituto de Administração na UFRGS – mais tarde denominado de Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (CEPA) em decorrência da Reforma Universitária dos anos 70 – é que o Conselho dedica ao assunto as páginas centrais desta edição da Master. Procuramos contar esta história, que em julho será cinquentenária, destacando alguns dos momentos mais significativos na trajetória do CEPA, dentro do qual o CRA/RS foi fundado.

Ainda nesta edição, o leitor poderá se inteirar das mais recentes ações do Conselho para valorizar a profissão, como a inauguração de uma Delegacia Regional em Passo Fundo – fundamental para promover a conscientização da relevância do Administrador na sociedade, e a posse oficial dos Administradores que trabalharão na Câmara de Ensino e na Câmara Setorial de Saúde. Também lembramos que o CRA/RS já está recebendo as indicações para o *Prêmio Mérito em Administração*, que a autarquia realiza tradicionalmente como forma de homenagear aqueles profissionais que se destacaram na sua atividade profissional e contribuíram para o desenvolvimento da ciência da Administração no Rio Grande do Sul.

Ainda são destaques na Master uma reportagem sobre as vantagens para a sociedade e governo em adotar o sistema de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em investimentos, com entrevista do coordenador da Unidade Executiva de PPPs no Estado, e outra matéria sobre os MBAs no Brasil como alternativa para o crescimento profissional. Além disso, aproveitando que em maio se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, apresentamos uma reportagem que debate o uso indiscriminado do plástico em centenas de produtos em contraponto com os danos que o material causa para a natureza. Boa leitura!

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Conselheiro Presidente do CRA/RS
presidente@crars.org.br

A revista Master é uma publicação do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS)

Endereço: Rua Marçílio Dias, 1030
CEP 90130-000 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3014.4700 – Fax: (51) 3233.3006
Site: www.crars.org.br
E-mail: crars@crars.org.br

Envie seu artigo ou resenha para avaliação do Conselho Editorial da revista Master através do e-mail jornalismo@crars.org.br

Conselho Editorial
Adm. Cláudia de Salles Stadtlober
Adm. Jorge Armando de Oliveira Fraga
Adm. José Arthur Horn
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Diretoria Executiva
diretoria@crars.org.br

Presidente
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Vice-presidente Administrativo
Adm. Jorge Armando de Oliveira Fraga
Vice-presidente Financeiro
Adm. José Arthur Horn

Vice-presidente de Fiscalização e Registro
Adm. Sidnei Alberto Fochesatto
Vice-presidente de Relações Externas
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Secretária
Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

Conselheiros Regionais Titulares
Adm. Antonio Lauriano da Cunha Neto
Adm. Cássio Cury Mattos
Adm. Cláudia de Salles Stadtlober
Adm. Jorge Armando de Oliveira Fraga
Adm. José Arthur Horn
Adm. Nei Sena da Silva
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Adm. Sergio Lessa de Gusmão
Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Conselheiros Regionais Suplentes
Adm. César Marques Sarmento
Adm. Elói Tramontin
Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca
Adm. Gilmar da Luz Rocha
Adm. Ingrid Terezinha de Medeiros Pozzobon
Adm. Nelson Lopes Branchi
Adm. Paulo Ricardo Trussardi Maia
Adm. Regina Helena da Silva Bueno
Adm. Renato Jackisch
Adm. Roberto Tadeu Ramos Morais

Conselheiros Federais
Adm. Valter Luiz de Lemos
Adm. Adriana Santini Viana Imenes

Jornalista responsável
Roberta Selister (MTE/RS 11898)
Fábrica de Notícias
roberta@fabrikadenoticias.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Luciana Espindola
Opinião Publicidade e Propaganda Ltda.
opiniaopp@opiniaopp.com.br

Comercialização de Espaços Publicitários
Karine Mór – Fábrica de Propaganda
karine@fabrikadepropaganda.com.br

Ilustrações
Estúdio Quixote
quixote@estudioquixote.com

Ilustração Capa
Stockxpert/Divulgação

Impressão
Gráfica Pallotti

Tiragem
17 mil exemplares



EDITORIAL	3	OPINIÃO	12
DESTAQUE Parcerias Público-Privadas, um modelo para análise	5	Artigo: A importância da marca para as empresas de serviços Artigo: Então você tem um site na web. E agora?	
CRA/RS NA UNIVERSIDADE CRA/RS institui Câmara de Ensino Mais qualidade no ensino do IDEAU Gestão Estratégica em Finanças e Controladoria é foco de estudo na IBGEN	6	MEIO AMBIENTE Plástico na berlinda	13
CARREIRA MBA: as letras do sucesso?	7	ENTREVISTA "Vocês gostariam de Mediar esse conflito?"	14
EVENTOS Seminário do CRA/RS discute o ensino de TGA nos cursos CIDEADs lotam auditórios de Ijuí, Santa Rosa e Rio Grande Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS participa do X Consaúde	8	CÂMARAS CRA/RS CMA-CRA/RS amplia conhecimento dos multiplicadores sobre os MESC's CRA/RS empossa oficialmente Administradores da Câmara Setorial de Saúde Câmara de Ensino define Conselho Gestor	16
EVENTOS CRA/RS lança Missão Dubai e China em restaurante chinês Prêmio Belmiro Siqueira regional para incentivar gaúchos Mais oportunidades para Administradores de Pelotas e Ijuí	9	AUTARQUIA CRA/RS inaugura Delegacia Regional em Passo Fundo CRA/RS não fecha ao meio-dia	17
ESPECIAL CEPA-UFRGS, a marca do pioneirismo	10	FINANÇAS Processos de fiscalização do CRA/RS Balanço financeiro	18

ATIVIDADES DOS CONSELHEIROS

Acompanhe as principais atividades dos conselheiros do CRA/RS:

Conselheiros Regionais:

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro

Eventos: Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração do RS – EPROCAD-RS; solenidade de inauguração na nova sede da UNIMED em Porto Alegre; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China; 7ª edição CIDEAD em Ijuí; 7ª edição CIDEAD em Santa Rosa; inauguração da Delegacia Regional do CRA/RS em Passo Fundo; solenidade de abertura do 3º CONSIM – CRECI/RS; 3º Seminário de Logística e Comércio Exterior – LOGICOM, de Uruguaiana; Seminário Teorias Gerais da Administração do CRA/RS e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Palestra: palestra sobre Mediação no Office Day da CMA/CRA-RS; palestra na PUCRS – Uruguaiana sobre "Mediação e Arbitragem - Uma nova cultura jurídica".

Adm. Nei Sena da Silva

Evento: posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Adm. Cláudia de Salles Stadtober

Eventos: VI Seminário da Rede de Administradores das Universidades Iberoamericanas (RAUI) 2009 e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Adm. Antonio Lauriano da Cunha Neto

Reuniões: reunião com representantes da Unimed.

Adm. Rogério de Moraes Bohn

Eventos: Aula Magna no Centro de Ciências da Economia e Informática da URCAMP - Campus

Alegrete; EPROCAD-RS; VI Seminário da RAUI 2009; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China; Seminário Teorias Gerais da Administração do CRA/RS e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Eventos: EPROCAD-RS e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Palestra: palestra para alunos da UCS – Nova Prata na sede da Delegacia de Caxias do Sul; palestra na UCS.

Adm. Jorge Armando de Oliveira Fraga

Eventos: solenidade em homenagem ao Centenário do Sport Club Internacional; Grande Expediente Especial em homenagem ao Centenário do Sport Club Internacional; solenidade de descerramento da foto do Deputado Frederico Antunes; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Reunião: reunião com os Conselhos de Economia, Engenharia, Medicina e OAB/RS sobre atuações da prefeitura sobre sociedades de profissionais.

Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca

Evento: representou o CRA/RS no 9º aniversário da Aura; inauguração da Delegacia Regional do CRA/RS em Passo Fundo; 3º Seminário LOGICOM, de Uruguaiana.

Palestra: palestra na UPF – Campus Soledade sobre "O CRA e você!"; palestra institucional na FEMA.

Adm. Paulo Ricardo Trussardi Maia

Eventos: EPROCAD-RS; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China; 3º Seminário LOGICOM, de Uruguaiana; Seminário Teorias Gerais da Administração do CRA/RS e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Adm. José Arthur Horn

Eventos: COMCET Desafios; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China; 7ª edição CIDEAD em Rio Grande; posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS e X Congresso Estadual das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS 2009 (Consaúde).

Reunião: reunião com presidente da AANERGS, Gilceu Cantelli.

Adm. Regina Helena da Silva Bueno

Eventos: EPROCAD-RS e 7ª Edição do CIDEAD em Rio Grande.

Adm. Gilmar da Luz Rocha

Reuniões: reunião com os professores Alexandre Garcia e Ricardo Muniz para assinatura do Termo de Convênio para realização do CIDEAD – 7ª Edição.

Adm. Sergio Luiz Lessa de Gusmão

Eventos: EPROCAD-RS; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China e posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Adm. Elói Tramontin

Eventos: posse da Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS.

Conselheiro Federal:

Adm. Valter Luiz de Lemos

Eventos: EPROCAD-RS; lançamento oficial da Missão acadêmico-empresarial Dubai e China; 3º Seminário LOGICOM, de Uruguaiana e Seminário Teorias Gerais da Administração do CRA/RS.

Parcerias Público-Privadas, um modelo para análise

Parcerias Público-Privadas (PPPs) são consideradas por alguns uma forma para resolver os problemas de governo e, para outros tantos, são uma maneira de o Estado abandonar suas obrigações com a sociedade. Desde a sua implantação no Brasil, as PPPs transitaram por esses dois universos. Assim, as opiniões se dividem entre os que acreditam que as PPPs podem ser a solução para a falta de investimentos no setor público e os que abominam o sistema, acusando-o de ser um modelo de privatização para minimizar as funções do Estado.

Para o coordenador da Unidade Executiva de Parcerias Público-Privadas do RS, Adm. Charles Corrêa Schramm, as PPPs não são nem uma coisa nem outra. "Esse tipo de contrato é a possibilidade de usar o melhor que o Estado tem para oferecer, que é o atendimento da população, a gestão e o planejamento, utilizando também o que de melhor existe no setor privado, que é a inovação e a falta de amarras burocráticas" avalia Schramm.

LEGISLAÇÃO – As Parcerias Público-Privadas tem origem britânica, por isso antes de ser criada a lei no Brasil foram realizadas discussões para adaptar o modelo à realidade do país. O resultado foi que apenas em 2005 a lei nacional das PPPs foi promulgada. Antes, porém, Minas Gerais e São Paulo já tinham sua própria

legislação em torno do tema. No caso do Rio Grande do Sul, a aprovação ocorreu no mesmo ano em que a diretriz nacional foi publicada oficialmente.

De 2005 para 2009 muitos aspectos avançaram. A ideia de PPPs está mais realista e mais clara, como afirma Schramm. "As parcerias não são band-aid e nem aspirina, não servem para tudo. Já rompemos muitas barreiras, mas é preciso estudar onde serão aplicadas. As PPPs podem se tornar uma excelente alternativa para serem empregadas em deficiências sabidamente necessárias."

No Rio Grande do Sul, o Governo do Estado indicou cinco áreas que poderão receber investimento através das PPPs. São eles os modais/transportes, irrigação, segurança pública, administração de prédios públicos e saneamento básico. Destes cinco, quatro já estão com estudos em andamento – apenas os estudos de irrigação não iniciaram. A ideia é que até outubro se tenha um projeto para cada segmento a fim de que o Governo possa verificar sua viabilidade econômica. Um exemplo é na área de segurança pública, para o qual o consórcio entre duas empresas analisa possíveis investimentos em presídios.

DÚVIDAS – Apesar dos avanços, um questionamento ainda preocupa os empresários interessados: quais são as



garantias que o Estado vai oferecer em relação ao seu comprometimento na contrapartida financeira colocada em contrato?

Schramm adianta que está previsto um fundo garantidor, cuja lei ainda não foi enviada para a Assembleia Legislativa, para assegurar o cumprimento das obrigações do Estado com relação às empresas. Os ativos que vão subsidiar esse fundo por enquanto não podem ser divulgados, mas já foram identificados pela Secretaria Estadual da Fazenda. Segundo o coordenador, o Governo aguarda o momento apropriado para levar o projeto para apreciação dos deputados. "Mesmo que essa proposta ainda não tenha saído do Executivo, não deverá haver atrasos no andamento das PPPs porque ainda temos prazos longos para colocar em andamento os projetos."

Avaliação de desempenho das PPPs

As Parcerias Público-Privadas prometem ser um modelo mais transparente do que as contratações de serviços feitas pelos governos. Isso porque, dentro dos contratos, existe uma cláusula que envolve um quadro indicativo de desempenho. Ou seja, a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS), que será responsável pelo acompanhamento dos contratos nas questões legais e nas exigências contratuais, irá fiscalizar o andamento do serviço prestado. Caso a empresa tenha um baixo desempenho, o Estado fica imune do pagamento total da contrapartida acordada.

Outro motor propulsor que promete dar visibilidade para as PPPs e que pode servir de alavanca para o desenvolvimento do Estado é a Copa 2014. Conforme o coordenador da Unidade Executiva de PPPs do RS Charles Schramm, o próximo governo vai receber um projeto sólido de PPP totalmente aplicável para o desenvolvimento de Porto Alegre, que será uma das cidades-sedes do evento. Em nível federal nenhuma PPP foi lançada ainda, mas o metrô da Copa poderia ser um deles.

CRA/RS institui Câmara de Ensino

O CRA/RS conta com mais uma câmara setorial para incentivar debates e fortalecer os profissionais da área a partir deste semestre. A Câmara de Ensino (CEN-CRA/RS) é composta por onze Administradores do estado ligados à educação que se comprometeram em dedicar especial atenção ao assunto, tendo como um dos objetivos aprimorar a qualidade do ensino e a capacitação dos egressos.

De acordo com o presidente da Câmara, Administrador Sergio Gusmão – Conselheiro do CRA/RS e diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (FACE) da PUCRS – a meta do grupo será propiciar que a Administração efetivamente cresça no Rio Grande do Sul. “Pretendemos fazer isto através da formação de pessoas competentes, qualificadas e de visão”, explicou Gusmão. Quanto ao que pode ser aprimorado no ensino da Administração, o Conselheiro acredita que modernizar projetos pedagógicos, fortalecer o trabalho de conclusão e o desenvolvimento de competências podem ser algumas das soluções para as melhorias dos cursos. “Infelizmente alguns docentes ainda focam muito no modelo operacional e menos na estratégia. É preciso ter visão crítica da realidade

nas organizações para melhor desenvolver o intelecto do aluno”, opina ele.

Além do diretor da FACE-PUCRS, o grupo que terá como grande desafio tratar do fortalecimento da profissão diretamente com os estudantes de Administração, inclusive com aqueles ainda nas etapas iniciais de sua formação superior, é composto por Regina Helena Bueno, Volnei Corrêa, Enise Teixeira, Álvaro Flores, Jeanete Pilger, Vera Lúcia Brasil, Paulo Ricardo Maia, Rinaldo Fraga, Jorge Steyer e Carlos Lucindo Moreira. Eles foram empossados formalmente para a gestão 2009-2010 durante o Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração do RS – EPROCAD-RS, realizado em Caxias do Sul, nos dias 24 e 25 de abril.

Foto Berenice Stalivieri/Divulgação



Administradores que atuam na área da educação integram a CEN-CRA/RS

Mais qualidade no ensino do IDEAU

O Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU, de Getúlio Vargas, recebeu no primeiro semestre de 2009 o Certificado de Qualidade ISO 9001:2000. Os processos utilizados na busca pela certificação contribuem para a melhoria do clima organizacional e das condições de trabalho, uma vez que se têm informações sobre o perfil e as competências necessárias dos profissionais vinculados às Instituições de Ensino Superior.

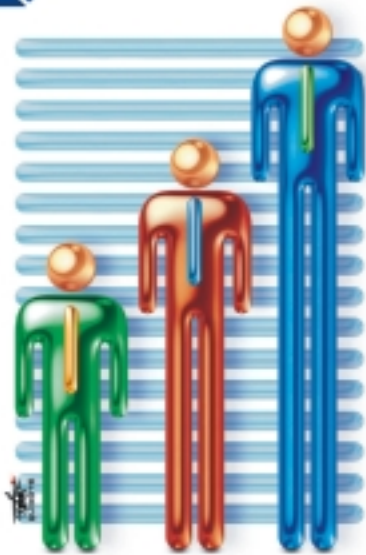
Para conquistar a certificação, a faculdade teve de seguir as normas previstas na ISO 9001:2000, que foram verificadas nas chamadas auditorias, realizadas a cada seis meses pelo Comitê Interno da Qualidade e anualmente por um órgão certificador. Segundo o diretor da Faculdade IDEAU, professor Flávio Carlos Barro, a instituição adotou a ISO 9001 por considerá-la uma importante ferramenta de gestão. “O sistema gera indicadores tanto quantitativos como qualitativos que auxiliam o gestor na tomada de decisão”, comenta.

Gestão Estratégica em Finanças e Controladoria é foco de estudo na IBGEN

Há 13 anos no mercado e com mais de 60 turmas formadas em seus MBAs, o Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios – IBGEN é uma das instituições de ensino gaúchas conveniadas ao CRA/RS. A faculdade capacita Administradores nas mais diversas áreas relacionadas à gestão, sendo um centro de excelência em formação e aperfeiçoamento de profissionais no seu segmento.

Recentemente, o instituto lançou o MBA Gestão Estratégica em Finanças e Controladoria, com carga horária ampliada principalmente em disciplinas-chave, como Gestão Econômico-Financeira, Gestão Estratégica de Custos, Engenharia Econômica, Análise de Investimentos e Planejamento e Gestão Tributária. Neste curso, o aluno desenvolve trabalhos com colegas de outras ênfases, ampliando seu *networking* e a troca de experiências multidisciplinares, elementos fundamentais em uma pós-graduação, segundo o coordenador do curso e diretor executivo do IBGEN, Adm. Márcio Pires.

A especialização tem seu corpo docente composto por mestres e doutores com larga experiência profissional na área, além de um currículo voltado para a formação de uma visão sistêmica e prática sobre gestão. De acordo com Pires, fica claro que gestão é uma ciência vivencial, onde os alunos aprendem a levar os conceitos para casos do seu cotidiano.



Investir em especializações, principalmente nos famosos e aparentemente tão bem conceituados MBAs (*Master in Business Administration*), é o caminho que inúmeros Administradores buscam para a valorização profissional. O que muitos não entendem é que essas três letras não são, por si só, sinônimos de sucesso. Elas ajudam, e muito, o profissional a conseguir uma promoção ou atuar em uma empresa maior e melhor conceituada, só que a ascensão precisa ser regida fundamentalmente por um planejamento de carreira.

O MBA é apenas mais uma forma que o profissional tem de ingressar em uma especialização. Para o investimento valer a pena é preciso antes planejar e saber os objetivos da própria carreira, como explica a coordenadora do MBA de Empreendedorismo Social da Universidade de São Paulo (USP) e PhD em Administração, Graziella Comini. "Esse tipo de especialização é importante especialmente porque o aluno pode conviver com outros gestores, formar uma rede de contatos e conhecer outras organizações, além de aprofundar os conhecimentos, refletir e fortalecer a sua visão estratégica para poder fazer a diferença no mercado."

O engenheiro e Mestre em Administração pela UFRGS, Daniel Estima Bandeira concorda com a opinião da Graziella. "O MBA ajuda a entender o valor das relações, o fluxo de informações, os processos do ramo de negócios e o contexto da área de atuação dentro da empresa", constata ele, que tem várias especializações no currículo e se prepara para fazer uma pós-MBA. "Vou iniciar este curso para preencher algumas lacunas de conhecimento que faltam dentro das minhas funções na Taurus Wotan. Questões mais relacionadas à inovação, estratégia e cálculos,

MBA: as três letras do sucesso?

Especialização é o caminho que inúmeros profissionais buscam para ascensão na carreira

além de mais prática em contabilidade", diz o executivo, que atua como supervisor de melhoria contínua na empresa.

Essa preocupação em se qualificar que Bandeira tem é uma prática comum especialmente nos Estados do Sul. Segundo o Coordenador Acadêmico do MBA Executivo em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RS), David Lobato, a maioria dos executivos brasileiros não se interessam por cursos de capacitação e reciclagem. "Temos um desafio educacional no país para realmente sairmos do patamar de emergentes para desenvolvidos. O índice de pessoas que ingressam em uma pós-graduação, seja ela qual for, é de 2 a 4% no país. Na Região Sul a preocupação com a capacitação profissional é muito maior do que no restante do Brasil."

Lobato acredita que, hoje, um executivo sem MBA está em segundo plano no mercado de trabalho. "Apenas aqueles que se interessam pela capacitação é que podem enxergar a atual crise econômica como oportunidade. Para um executivo, sem dúvidas, um MBA é obrigatório no currículo. Na verdade, quanto mais especializações mais chances." Uma pesquisa realizada em parceria entre Graziella Comini e o Adm. Roberto Ruas, Doutor em Economia, mostra que 90% dos alunos que concluíram um MBA tiveram movimentações em suas carreiras, tanto vertical (a promoção dentro da empresa) quanto horizontal (troca de corporação). O estudo foi feito com 300 alunos de pós-graduação entre 2003 e 2006 e publicado pelos Cadernos Ebape.BR, no volume V da

edição especial de janeiro de 2007.

ESCOLHA – Na hora de escolher o MBA ou qualquer outra pós-graduação, o interessado deve levar em conta não apenas o seu planejamento de carreira, mas também o local no qual vai realizar o curso. De acordo com Graziella, houve um desgaste da sigla e muitas faculdades adotaram o nome MBA para cursos que não são qualificados. Ainda de acordo com o estudo publicado por ela e Ruas, de 1987 à 2004 cresceu 136% o número de cursos de pós-graduação no país. O Ministério da Educação tem uma regulamentação para os cursos *lato sensu* presenciais, como os MBAs. Os cursos devem ter no mínimo 360 horas. O mais indicado é que os alunos busquem os MBAs com certificação internacional. Esses cursos demandam 500 horas mais 100 horas para o Trabalho de Conclusão.

Agora, se o aluno tem dúvidas entre um MBA no Brasil ou um no exterior, o melhor sempre é pensar no planejamento profissional. Estudar no exterior é certamente uma grande experiência, mas exige um bom aporte financeiro e dedicação em tempo integral por pelo menos dois anos. Um curso de MBA no Brasil pode custar entre 35 e 39 mil reais e vale lembrar que, ao contrário dos MBAs realizados em alguns países, os MBAs no Brasil são estudos em nível de especialização *lato sensu*, ou seja, não são classificados como Mestrados, que são *strictu sensu*. No final das contas a receita do sucesso tem um pouco mais de três letras, na verdade são 12 (planejamento).

BEN HUR FERREIRA DOS SANTOS

CRA/RS 4163

Consultoria e Treinamento

Licitações • Concorrências • Tomadas de Preços
Convites • Pregões Presenciais e Eletrônicos

Lei 8.666/93 e Lei 10520/2002

(51) 3346 8283 | 8188 4777 | benhurfs@terra.com.br
Rua Mariante, 288 conj. 1406 | Porto Alegre/RS | CEP 90430-180

Seminário do CRA/RS discute o ensino de TGA nos cursos

Teorias da Administração é um assunto que divide opiniões, especialmente entre professores e estudantes. “Apenas” a matriz da ciência ou a base indispensável para exercer a profissão? Para o CRA/RS, a polêmica deve favorecer o debate e enriquecer a Administração. Com o patrocínio da editora Campus/Elsevier, o Conselho convidou professores da área para um seminário do qual participaram Idalberto Chiavenato, uma autoridade em TGA com mais de 30 livros de destaque nesse mercado e diversos best-sellers; Rui Otávio Bernardes de Andrade, ex-presidente do CFA, e Nerio Amboni, pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq).

No encontro, realizado no dia 30 de maio na capital, os três Administradores apresentaram suas preocupações e reflexões sobre o ensino de TGA e concordaram que as teorias são a base, não só para o ensino da ciência, como para o exercício profissional e para o desenvolvimento organizacional. “A Administração é muito mais do que marketing, finanças e recursos humanos. O formidável desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida no mundo no século passado se devem a esta ciência. É inegável que a Administração trouxe um crescimento sistêmico para o mundo”, afirma Chiavenato.

Amboni destacou que o aprimoramento do curso exige uma mudança de mentalidade de coordenadores, professores e alunos. “Precisamos pensar de forma complexa”, defendeu. Segundo Andrade, um dos caminhos para isto é fazer com que os estudantes percebam nos conteúdos de TGA uma seqüência lógica e cumulativa articulada com os diversos campos do conhecimento. “O foco deve ser no processo ensino-aprendizagem, não na transmissão do conhecimento”, disse ele. Chiavenato concordou: “Mais importante do que o ensinar é o aprender”.

Em razão da boa receptividade do evento junto aos professores, o CRA/RS avalia a possibilidade de promover o seminário ainda este ano em outras cidades gaúchas. A mediação do evento foi realizada pelo vice-presidente de Relações Externas, Adm. Rogério Bohn.

Foto Humberto Alencastro/Divulgação



A partir da esquerda: Administradores Nerio Amboni, Rui Otávio Andrade, Rogério Bohn e Idalberto Chiavenato formaram a mesa do encontro

CIDEADs lotam auditórios de Ijuí, Santa Rosa e Rio Grande



Foto Divulgação

Mais de 1.500 estudantes e Administradores participaram dos Ciclos de Debates em Administração promovidos pelas Delegacias do CRA/RS de Santa Rosa e de Ijuí (foto) e pela Associação dos Administradores do Rio Grande no mês de maio. “O Líder Efetivo e a Superação de Momentos Complexos” foi o tema apresentado pelo consultor Adm. Marco Aurélio Vianna nos encontros de Santa Rosa e Ijuí. O diretor da Academia Brasileira de Ciência da Administração (ABCA) abordou o papel do líder no contexto pelo qual atravessa a economia mundial e as necessidades de acompanhamento das principais mudanças do mercado. Já em Rio Grande, o Adm. Eduardo Tevah, vice-presidente do Grupo Tevah, entusiasmou a platéia com sua palestra sobre “Gestão, liderança, motivação, desafio da mudança”.

Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS participa do X Consaúde

Buscando o reconhecimento do Administrador enquanto profissional da área da saúde, a Câmara Setorial de Saúde do Conselho (CSS-CRA/RS) participou no mês de maio em Gramado, na Serra Gaúcha, do X Congresso Estadual das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS (Consaúde).

No evento, considerado um dos mais importantes no setor, a Câmara conseguiu agregar mais apoio para a regulamentação da profissão. Para os integrantes da CSS-CRA/RS, o Administrador pode ter papel decisivo para fortalecer o setor da saúde na medida em que ele é capacitado para gerir, planejar, gerenciar e também contribuir na construção de Políticas Públicas para melhorar as condições do Sistema Único de Saúde (SUS).

CRA/RS lança Missão Dubai e China em restaurante chinês

Shanghai, o típico restaurante chinês em Porto Alegre, foi o cenário para o lançamento oficial da Missão Dubai e China do CRA/RS. Administradores e empresários se reuniram para conhecer mais detalhes desta Missão acadêmico-empresarial que o Conselho organiza para outubro com a colaboração técnica da consultoria *China Invest* e apoio operacional da Shopping Tour.

O CRA/RS tem em seu histórico mais de 25 anos na organização de eventos internacionais, sejam acadêmicos ou empresariais, e desde 2006 está no planejamento da autarquia promover uma Missão com destino à Ásia. "Não é de hoje que o Conselho quer oportunizar aos Administradores uma visita ao Oriente. Os Administradores são profissionais de mudança e, por isso, precisam ver onde estão as novidades do mundo. Em Dubai e nas cidades da China que conheceremos, temos muito a aprender", comentou o presidente Adm. Ruy Baratz.

O roteiro da Missão do CRA/RS tem saída prevista para o dia 05 de outubro com destino à Dubai, o Emirado Árabe que mais se destaca pela pujança de sua economia e especificidade cultural. Depois de quatro dias, o grupo embarca para China, onde conhecerá feiras de negócios, órgãos governamentais, universidades e associações empresariais de Shanghai, Guangzhou e Hong Kong. Na opinião de Ronaldo Sielichow, presidente do Sindilojas de Porto

Alegre que participou do lançamento, o CRA/RS escolheu com sucesso os destinos da Missão. "Dubai e China são os pólos econômicos onde os negócios acontecem. A viagem é com certeza uma ótima oportunidade para os Administradores abrirem as portas desses mercados para os seus negócios", afirmou. Interessados em mais informações podem escrever para eventos@crars.org.br.

Foto Humberto Alencastro/Divulgação



Presidente do Conselho fez uma apresentação aos convidados

Prêmio Belmiro Siqueira regional para incentivar gaúchos

O CRA/RS promove o *Prêmio Belmiro Siqueira* regional para incentivar e premiar os alunos dos cursos de Administração e profissionais registrados que elaborem trabalhos criativos e de aplicabilidade na área. O concurso, que segue as normas do *Belmiro Siqueira* do CFA – o maior prêmio de Administração do Brasil, também tem três modalidades: livro, artigo acadêmico e empresa cidadã.

A premiação a ser entregue pelo CRA/RS é de R\$ 3.750 para o vencedor na

categoria livro, R\$ 2.500, R\$ 1.250 e R\$ 625, respectivamente, para primeiro, segundo e terceiro colocados na modalidade artigo e um certificado para o ganhador no quesito empresa cidadã. Os primeiros colocados nas três categorias são indicados pelo Conselho para concorrer a nível nacional ao *Prêmio Belmiro Siqueira*.

Os trabalhos inscritos deverão obedecer aos requisitos relacionados dentro da modalidade específica como, por exemplo, na categoria livro abordar tema específico da

ciência da Administração, no artigo ter como assunto "Inovação: desafios e perspectivas" e, no que se refere à empresa cidadã, indicar organizações privadas ou de economia mista que desenvolvam ações empresariais de Responsabilidade Social e de Cidadania bem-sucedidas. As inscrições poderão ser realizadas na sede do CRA/RS ou em suas Delegacias até o dia 31 de julho.

Detalhes em www.crars.org.br ou em www.belmirosiqueira.org.br. Outras informações: 51 3233 6531.

Mais oportunidades para Administradores de Pelotas e Ijuí

Profissionais participaram de capacitação junto ao BRDE

Diversos Administradores de Pelotas e Ijuí participaram no mês de maio dos treinamentos gratuitos oferecidos pelo CRA/RS em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A atividade foi focada na ampliação de oportunidades de negócios e qualificou 75 profissionais na estruturação de projetos de financiamento a longo prazo junto ao banco.

Para os delegados das Regionais do CRA/RS em Pelotas e Ijuí, Adm. Rafael Damé e Adm. Ivo Boratti, respectivamente, a iniciativa faz com que Administradores e empresários vislumbrem novas possibilidades de empreendimentos para as duas regiões. Ao todo, mais de 200 Administradores já se beneficiaram com o treinamento, que começou a ser oferecido em 2008 pelo CRA/RS. Ainda no primeiro semestre, a cidade de Rio Grande recebe a atividade.



CEPA-UFRGS, a marca do pioneirismo

Centro completa 50 anos dedicados à difusão do conhecimento em Administração no Estado

São 2.281 cursos de Administração no Brasil, com 90 mil concluintes em 2007, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados fazem com que este seja o maior curso em termos quantitativos do país. No Rio Grande do Sul, proporcionalmente, a quantidade também é expressiva. Ao todo, são mais de 130 faculdades na área que formam anualmente cerca de 3,6 mil bacharéis. Mas como o Estado alcançou esse número? Quem ou o quê deu início à movimentação acadêmica a favor da ciência da Administração por aqui? A resposta não é breve nem linear, mas ao final do texto você vai entender porque, hoje, pode dizer que é um Administrador profissional graduado em uma Instituição de Ensino Superior gaúcha.

CENÁRIO INICIAL

A história começa nos anos 1950, com o empenho de um visionário chamado Pery Diniz, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) da UFRGS. Na época, ele coordenava os cursos de aperfeiçoamento para Administradores públicos e privados que a FCE começava a oferecer com recursos financeiros alocados pelo Programa de Ensino Técnico, Governo Federal e Governo Estadual. Analisando o mercado, Diniz percebeu que as escolas da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro e em São Paulo dominavam em âmbito nacional o ensino de Administração no país e decidiu tentar reverter esse cenário. Ele queria – e conseguiu – criar no Rio Grande do Sul um pólo de difusão desse novo conhecimento. Qual foi a sua estratégia? Propor aos professores da FGV que viessem ministrar seus cursos no Estado. Aceita a proposta, o diretor fez o mesmo com os professores da Escola de Serviço Público do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP). Então, ambas as equipes vieram ensinar em Porto Alegre, o que aprimorou os cursos organizados pela FCE, assim como alguns de seus docentes.

CONVÊNIO UNIFICADOR

O avanço da Faculdade de Ciências Econômicas na área de Administração chamou a atenção de órgãos internacionais, o que possibilitou a parceria com o Projeto Ponto IV do Programa de Ajuda Americana, denominado "Aliança para o Progresso" e, a partir daí, surgiu o vínculo com a United States Aid – USAID. Este órgão elaborou o "Programa Unificado do Ensino de Administração Pública e de Administração de Empresas", que previa a compatibilização dos planos de ensino de Administração no país. Tal proposta da USAID contemplava desde a prestação de serviços de professores norte-americanos, como elaborar currículos e definir métodos e técnicas de ensino e pesquisa, até a

oferta de novos cursos de Administração. A adesão da FCE ao Programa da USAID, assim como a de muitos outros órgãos, como Ministério da Educação e Cultura, aconteceu no começo do ano letivo de 1958.

Passados 50 anos desse evento, a Administradora Geni de Sales Domelles assim o analisa: "O professor Pery vislumbrou nesse Programa a possibilidade de preparar, no exterior, docentes para formar a área de Administração da FCE. Na condição de diretor, ele prospectava a sociedade do futuro e, além de priorizar a expansão do ensino, garantiu suporte técnico para difundir esses novos conhecimentos no mercado". A parceria com a USAID, segundo o Administrador Luiz Antonio Slongo, foi um dos fatos mais marcantes na história da Administração no Estado. "Esse convênio resultou na difusão da ciência da Administração. Pelas atividades dos professores de fora somadas aos que já trabalhavam aqui foi possível propagar o conhecimento sobre a área não só para a Capital, como para o interior. Dessa forma, foi plantada a semente do ensino da Administração em vários lugares", afirma Slongo.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

Para realizar o trabalho resultante do Programa USAID e sanar a demanda emergente de docentes com formação específica em Ciências Administrativas, Pery Diniz percebe que é preciso criar um novo órgão a ser responsável pela gestão da Administração na FCE-UFRGS. O diretor fez então a proposta ao Governo do Estado e, no dia 17 de julho de 1959, foi criado o Instituto de Administração – IA, ato assinado pelo então governador do RS Leonel Brizola e pelo reitor da UFRGS, José Fonseca Milano.

Surgiu assim, sob a direção do professor Astor Rocca de Barcellos, um instituto destinado ao estudo, difusão e prática dos princípios e processos de Administração, que, desde o início de suas atividades, foi reconhecido como um agente de mudança social e, para tanto, abrigava em sua biblioteca um centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos científicos e técnicos da área. O IA era o órgão executor da política de treinamento definida pelo Estado e ainda coordenava, em nível estadual, todas as ações referentes ao ensino da Administração. Nesse empreendimento, os recursos alocados pelo Estado somados aos da USAID permitiram desencadear um processo contínuo de formação de professores e incrementar a oferta de cursos para o setor público e o setor privado.

PRIMEIRA GRADUAÇÃO

Na década de 1960, o Instituto de Administração recebeu um importante impulso

com a chegada dos professores que foram estudar nos Estados Unidos, viabilizando a criação na FCE-UFRGS do primeiro curso de graduação em Administração de Empresas do Rio Grande do Sul, instituído em 22 de fevereiro de 1963. Tratava-se da bolsa para cursar Mestrado e Doutorado nos Estados Unidos concedida para 25 professores gaúchos e intercâmbio simultâneo de cinco professores americanos que vieram ministrar cursos, seminários e palestras no Estado. O retorno dos primeiros mestres juntamente com os professores americanos atuantes no IA foi o que possibilitou a criação da graduação, pois, antes, o IA ofertava cursos apenas de extensão universitária.

Em 1966, o IA dá outro grande passo para o crescimento da área no RS e implanta o curso de graduação em Administração Pública, pois o Estado assumiu a existência de uma lacuna de cursos para o setor público. No final deste ano, forma-se a primeira turma de Técnicos de Administração de Empresas e emerge a necessidade de instituir o Conselho Regional de Técnicos de Administração, o que foi concretizado no dia 15 de maio de 1968. No IA, o Conselho, que atualmente é chamado Conselho Regional de Administração do RS (CRA/RS), teve sua primeira sede.

DÉCADA DE SUCESSO

Pela diversidade de temas pesquisados, pelos contatos mantidos e pela qualidade dos serviços educacionais oferecidos ao Estado e municípios, somando-se ao sucesso das Jornadas para Dirigentes Empresariais, o Instituto de Administração da FCE completou uma década de existência com êxito. Em 1969, a fase era de expansão de trabalhos e resultados positivos. O IA se consolidou como um vetor de inclusão social, conquistando a imagem de gestor do conhecimento gerencial, com projeção e credibilidade no país, graças à flexibilidade conferida pelo convênio firmado com a Fundação Ford.

REFORMA UNIVERSITÁRIA

Em 24 de junho de 1970, foi implantada a Reforma Universitária no Brasil, que instituiu o regime seriado no Ensino Superior. Segundo a Lei 5540/68, o IA passou a ser o Centro de Estudos e Pesquisas em Administração – CEPA. O IA/CEPA se tornou um órgão auxiliar da FCE, com atribuições de pesquisa e extensão, destaque orçamentário e maior autonomia. Com a Reforma, também o curso superior de Administração Pública foi incorporado ao curso de graduação em Administração de Empresas. O ensino de graduação em Administração de Empresas, portanto, passa do IA/CEPA para o Departamento/DCA.

Desobrigado da gestão do ensino de graduação, o CEPA assumiu a gestão acadêmica do curso de Administração. O recém-instituído DCA, funcionou, inicialmente, nas dependências do CEPA, porém com direção autônoma, sob a chefia do professor Carlos Veríssimo Almeida do Amaral. Ou seja, segundo a Reforma Universitária, cabia a esses dois novos órgãos o gerenciamento acadêmico e administrativo do ensino de Administração na UFRGS. Surge afinal, um trunfo para a equipe IA/CEPA: em 4 de dezembro de 1971, foi baixado o Decreto nº 69.640, tendo por base o Parecer nº 507/71, aposto ao Processo nº 1465/70, do Conselho Federal de Educação que reconhece os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública como de nível superior.

PESQUISA E CURSOS DE EXTENSÃO

Durante os anos 1970, o CEPA se alinha à Reforma e se volta mais à pesquisa. Com o convênio SUDESUL e a oferta de cursos de extensão para prefeituras, inclusive do Mato Grosso, surgem as primeiras bibliografias sobre Administração no Brasil e a nova ciência se expande para além do cenário gaúcho. "Decisões governamentais geraram mudanças estruturais no Estado e foram baseadas em estudos desenvolvidos no CEPA. Novas funções gerenciais são instituídas e foram criados órgãos como a Fundação de Economia e Estatística (FEE) e a Fundação para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos do Estado (FDRH)", diz, orgulhosa, a professora Geni.

No que se refere à pesquisa, para o Diretor Slongo, o CEPA assumiu uma postura de prestador de serviços à comunidade empresarial, especialmente nas décadas de 1980 e 1990. "Um exemplo foi o trabalho em um consórcio com a FIA-USP, no qual desenvolveu uma metodologia para avaliar a qualidade dos serviços de telecomunicações do Brasil e fez uma pesquisa de satisfação com mais de 70 mil entrevistas. Isto nos projetou nacionalmente", conta.

PERÍODO PÓS-REFORMA

No período pós-Reforma, seguindo novo currículo, o curso de graduação em Administração de Empresas passou a ter grande procura. A UFRGS aumentou a oferta de vagas, chegando a diplomar, a partir de 1972, mais de 150 alunos por semestre, com opção complementar de graduação em Administração Pública e/ou vice-versa. A Administração chegou a ser uma das maiores matrículas da UFRGS e diplomou cerca de 9 mil alunos em 57 turmas.

Tal crescimento de egressos do curso de Administração tornou viável um sonho antigo entre os integrantes do CEPA, por conta do expressivo número de professores portadores do título de Mestre: criar um curso de Pós-Graduação em Administração, em nível de Mestrado. Oportuna e inovadora são as qualidades que definem a proposta educacional do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA). Esse projeto veio priorizar mais reflexão sobre a gestão das organizações e distendeu o espaço acadêmico à realidade do

mundo do trabalho. "São motivos suficientes para garantir atualidade e permanência ao seu objetivo inicial, de propiciar estudos aprofundados no campo da Administração, formando pessoal de alto nível para o exercício das atividades de ensino e pesquisa, bem como para exercer funções executivas nas organizações", ressalta a professora Geni.

NOVOS RUMOS

No início dos anos 1980, em pleno processo de crescimento, por limitações de espaço físico, o PPGA foi transferido para o Campus do Vale. Enquanto o CEPA retorna as origens e faz extensão universitária. O professor Astor Barcellos pede aposentadoria em 1982 e assume interinamente a direção do Centro o professor Volnei Alves Corrêa. Foi um momento de mudança de rumos devido às sucessivas crises da economia brasileira. A nova gestão priorizou questões da vivência organizacional em um contexto de crise e centralizou sua política no atendimento dessas novas demandas organizacionais. Além disso, dispensou especial tratamento ao bolsista, fator humano primordial na tradição do Centro.

Em 1984, a professora Geni assume a direção do CEPA e prioriza a pesquisa institucional e a extensão universitária. O Núcleo de Cursos Extensão realizou 64 cursos para cerca de 2 mil alunos. Desse Núcleo surgiu, ainda, o Grupo de Estudos em Organização e Métodos – GEPOM/RS em parceria com docentes dos cursos de Administração das principais universidades do Estado. Acompanhando interesses da comunidade, o CEPA buscou intensificar, ainda mais, sua capacidade de intervenção social em ambos os setores: público e privado.

Foram marcantes nesta época a introdução do "telemarketing" como técnica de pesquisa durante a aliança que o CEPA manteve com a Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT para realizar prospecções no mercado gaúcho. Da mesma forma, antes da eleição de Fernando Collor, o Centro realizou a primeira pesquisa de "opinião

pré-eleitoral", projetada no Estado. Ainda nesta gestão, o CEPA acolhe, na diversidade dos debates científicos, a discussão filosófica sobre moral e ética.

Ao longo desses 50 anos, o IA/CEPA teve cinco diretores e, destes, quatro são Administradores: Volnei Alves Corrêa, Geni de Sales Dornelles, Fernando Bins Luce e Luiz Antonio Slongo. Cada diretor contribuiu no melhor de suas possibilidades, vivenciando diferentes contextos históricos e superando obstáculos para dar continuidade a obra de Pery Diniz e Astor Rocca de Barcellos. Conforme a ex-diretora Geni e, provavelmente, na opinião de outros tantos Administradores, o IA/CEPA é considerado o embrião do ensino da Administração científica no Rio Grande do Sul. "Em sua trajetória, o CEPA concretizou o ideal do professor Pery, formou um núcleo desse conhecimento no Sul do Brasil: o acervo do PPGA. Como órgão público, gestor de políticas de ensino, pesquisa e extensão universitária alavancou, ao longo do tempo, o conhecimento das ciências administrativas, desenvolveu e formou pessoas, acolhendo sempre diferentes linhas de pensamento, difundiu o saber tanto nos meios acadêmicos, como nos demais setores da sociedade, com repercussões nacionais", enfatiza ela.

Cabe ainda dois últimos destaques sobre a história da Administração na Educação gaúcha, um do passado e o outro do presente. No dia 6 de setembro de 1996, foi criada a Escola de Administração da UFRGS. Ela foi desmembrada da Faculdade de Ciências Econômicas e levou consigo DCA, CEPA e PPGA para o prédio cedido pelo MEC, à Rua Washington Luís, em Porto Alegre, onde disponibiliza à sociedade toda sua produção científica da área de Administração local, nacional e internacional. No dia 17 de julho deste ano, o Centro de Estudos e Pesquisas em Administração completará 50 anos. A data será comemorada às 11h, no saguão da EA, na presença de autoridades e egressos do CEPA para a inauguração de uma placa alusiva à data concedida pelo CRA/RS.



Foto Arquivo CEPA/UFRGS

Em 1959, o diretor da FCE/UFRGS professor Pery Diniz propôs ao Governo do Estado a criação de um novo órgão a ser responsável pela gestão da Administração na Faculdade. A proposta foi aceita e, no dia 17 de julho, é criado o Instituto de Administração – IA, que depois da Reforma Universitária passaria a se chamar CEPA. O ato foi assinado pelo então governador do RS Leonel Brizola e pelo reitor da UFRGS, José Fonseca Milano.



A importância da marca para as empresas de serviços

Na hora da compra do serviço, o consumidor coleta informações de fontes como experiências anteriores, boca a boca e propaganda. A atribuição de uma marca desempenha um papel essencial neste processo, porque marcas fortes aumentam a confiança do cliente naquilo que lhes é invisível. Fazem com que os clientes visualizem e entendam melhor o serviço, diminuem o percebido risco monetário do cliente ao contratar serviços difíceis de serem avaliados antes da compra. É o substituto quando a empresa não oferece nenhum produto que possa ser tocado. Cria estruturas mentais no consumidor que farão a diferença na hora de decidir por um serviço ou outro, além de ser um bem intangível de alto valor se corretamente trabalhada.

Nesse sentido, o *branding* pode ser visto como um meio poderoso de garantir maior visibilidade para sua empresa, além de um melhor desempenho perante o mercado, gerando automaticamente uma maior lucratividade. O resultado deste trabalho chama-se *brand equity*, que nada mais é do que um conjunto de ativos e passivos ligados a uma marca, que se somam e se subtraem do valor proporcionado por serviço para uma empresa. Prestadoras de serviços com as marcas mais fortes revelam um esforço inconsciente de serem diferentes para conseguir construir uma personalidade da marca distinta. Os melhores construtores de marca quase sempre são profissionais que se utilizam de métodos não-ortodoxos, desafiando o convencional e abrindo novos caminhos para alcançar e seduzir os clientes.

Adm. Márcio Barreto (CRA/RS 30.606), analista de Marketing da Randon Administradora de Consórcios e aluno do MBA em Gestão de Comércio Exterior e Negócios Internacionais na Fundação Getúlio Vargas (FGV)
marketing@marciobarreto.com



Então você tem um site na web. E agora?

A pressão está em maximizar o retorno dos investimentos realizados. Os clientes precisam ser bem atendidos e o site tem que sofrer evoluções na medida em que se pretende manter a competitividade, pois as expectativas dos clientes tendem a crescer.

O desafio passa a ser aumentar a qualidade dos serviços na web e obter uma performance que possibilite ser eficiente em termos de custos. Os internautas tendem a serem volúveis e instáveis, pois a frustração é rapidamente instaurada e eliminada por um simples clique. O conteúdo precisa ser atualizado. Não deve conter erros e possuir uma usabilidade facilitada. À medida que cresce o tráfego no site, torna-se inviável gerenciar a sobrecarga de informações, pois ele se tornou dinâmico, dirigido e personalizado.

Talvez um dos maiores erros cometidos na web é a não integração do site com a empresa como um todo. Os sites na web deixaram de ser um quesito digital qualquer e passaram a ser uma das formas de adquirir e manter clientes. Existe uma previsão de que no final de 2009 haja no Brasil 50 milhões de internautas. Essa gama de pessoas utiliza cada vez mais os recursos oferecidos na rede para pesquisar produtos, preços, empresas, concorrentes e alternativas para atender suas necessidades. Portanto, os sites na web passaram a ser o cartão de visita e, atente-se que, a primeira impressão é difícil de ser substituída. Logo, se você já tem um site na web, então você terá que parar e dar uma repensada se o que está publicado nas páginas da internet representa, de fato, o seu negócio, a sua empresa e se fundamenta os seus objetivos no médio e longo prazo.

Adm. Elisabeth Maria Mosele (CRA/RS 5858), professora e pesquisadora da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre e Faculdades QI, consultora de planejamento na web e diretora da DiagT
emosele@diagt.com.br



Plástico

na berlinda

Desde o século 19 a humanidade convive com o plástico. Neste período, muitos debates já foram traçados a fim de discutir até que ponto a inegável utilidade deste produto supera os possíveis danos para o ambiente.

Segundo o vice-presidente administrativo do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast), Júlio Cezar Roedel, o plástico é inerte e atóxico, não sendo agressor do meio ambiente. "Algumas pessoas reclamam que ele demora 400 anos para se decompor, mas isso é excelente, pois são 400 anos com matérias-primas renováveis disponíveis", destaca. Roedel é coordenador do *Projeto SustenPlást – RS Plástico com Inteligência*, que tem como objetivo contribuir para uma mudança cultural da comunidade acerca da utilidade, do descarte correto e da reciclabilidade do plástico.

A praticidade deste produto para a vida moderna não é negada nem mesmo pela organização não-governamental Fundação Verde (Funverde). A ONG, voltada para a preservação do meio ambiente, reconhece que sem o plástico, por exemplo, não seria possível ter a higiene básica dos alimentos através das embalagens. Entretanto, Ana Dom, instituidora da Fundação, alerta que ele representa 20% de todo o resíduo gerado. "Este problema acontece devido à falta de educação da humanidade, que não

lhe dá a destinação correta", destaca. Conforme ela, a ONG é a favor do plástico do petróleo aditivado com aditivo oxibiodegradável, para que se degrade rapidamente e não se transforme em um problema para ser resolvido no futuro.

A Funverde reluta em aceitar o chamado "Plástico Verde", feito a partir da cana-de-açúcar. "É uma irresponsabilidade usar recursos naturais cada vez mais escassos – terra fértil e água limpa – para produzir algo que depois será jogado no ambiente para poluir o planeta por centenas de anos", afirma Ana. Idéia contrária defende Guilherme Guaragna, diretor do projeto de PE Verde da Braskem, petroquímica responsável pelo primeiro Plástico Verde certificado do mundo. "Por ser feito a partir de matéria-prima renovável, o polietileno verde traz um diferencial competitivo importante para a sociedade. Primeiro, porque é capaz de absorver gás carbônico da atmosfera

durante seu processo de produção e, assim, contribuir para a redução do efeito estufa e combater efetivamente o aquecimento global. Segundo, porque contribui para a preservação dos recursos naturais", explica.

A discussão sobre o plástico vai além da esfera privada e terceiro setor. Os governos também estão envolvidos com a temática. Segundo o Secretário do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, Berfran Rosado, há um trabalho gestado no Estado com prefeituras na questão da coleta e destinação dos resíduos. "É um conjunto de iniciativas que trabalham nessa questão. A idéia é articular a rede já existente de catadores e centros de coletas para obter ganhos econômicos, sociais e ambientais", explica. Rosado enfatiza que os primeiros setores que contribuírem para trazer mais luz para esse caminho receberão suporte e incentivo do governo. "Da nossa parte isso não tem faltado", conclui o secretário.

Indicações ao Prêmio Mérito em Administração



Os Administradores registrados no CRA/RS que se destacaram no exercício de suas atividades no setor público, privado ou de ensino podem ser indicados para concorrer a 21ª edição do *Prêmio Mérito em Administração*. A premiação, promovida tradicionalmente pelo Conselho durante a Semana do Administrador, tem por objetivo incentivar, destacar e premiar os profissionais de reconhecido mérito que tenham contribuído para o desenvolvimento da Administração no Rio Grande do Sul.

As inscrições devem ser formalizadas até o dia 03 de julho, através de correspondência dirigida ao CRA/RS com a indicação do profissional anexando justificativa e currículo. Governo Estadual e Municipal, poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Associações de Administradores, Delegacias do CRA/RS, delegados e representantes, faculdades de Administração (IES) e entidades representativas da agricultura, indústria e comércio podem fazer as indicações. Informações: secretaria@crars.org.br

“Vocês gostariam de Mediar esse conflito?”

Arbitragem, Mediação e sociedade são os eixos centrais do II Encontro Nacional de Arbitragem e Mediação e do VI Seminário de Mediação e Arbitragem do Mercosul (SEAMERCO), promovidos pelo CFA-CRA/RS e pelo Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima), em São Paulo, no mês de junho. Os eventos vão reunir multiplicadores nacionais e internacionais para debater as perspectivas dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias (MESCs) no Brasil e no Mercosul.

O advogado empresarial Thiago Breyer, que compõe o Departamento Jurídico do Grupo Gerdau, considera que ainda é cedo para dizer que Mediação e Arbitragem representam um novo paradigma de Justiça no Brasil. Mas, segundo ele, é o momento para afirmar e difundir que as práticas destes institutos podem ser agregadas à Justiça Estatal, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de todos. É uma questão de adaptação à cultura brasileira, afirma o especialista.

Em entrevista à **Revista Master**, Breyer, que é mediador habilitado pelo Curso de Formação de Mediadores da University of California, nos Estados Unidos, fala sobre Mediação Empresarial, um dos temas dos eventos organizados pelo CRA/RS. Confira.

Revista Master – A sua qualificação profissional no que se refere à Mediação foi realizada principalmente nos Estados Unidos. Na avaliação do senhor, a partir de sua experiência no Brasil, o uso das práticas da Mediação e da Arbitragem é consideravelmente mais avançado naquele país do que aqui?

Thiago Breyer – Nós entramos aí no ponto de que principalmente Mediação é uma questão cultural e, nos Estados Unidos, é extremamente avançada. Se acessarmos os dados, no Direito Civil americano mais de 95% dos casos acabam em acordos. No Direito Criminal e no Direito Penal mais de 97% terminam em acordos. Mas é a cultura. A Justiça americana é muito cara, e isso é um ponto fundamental para a Mediação se desenvolver lá muito mais do que no Brasil.

RM – No primeiro momento, o que chamou mais sua atenção nestas práticas de solução de conflitos?

Breyer – O *looking forward*. Esse conceito é algo sensacional porque, quando se tem um vencedor e um vencido, encerra-se uma relação que poderia dar frutos e se desenvolver. Quando falamos em Mediação, diz-se que essas pessoas não precisam andar de mãos dadas, mas elas não precisam ser inimigas. Ou seja, eu não preciso ter uma sobre a outra, posso ter as duas satisfeitas.

“ Quando falo em Mediação e Arbitragem, sempre acredito que deve se buscar a cultura do Brasil para aplicação de ambas ”

RM – Isso seria considerado Justiça Restaurativa ou não?

Breyer – Poderia ser. Um dos campos de atuação seria a Justiça Restaurativa. Então você pode ter a Mediação para advocacia empresarial, para questões próprias familiares, de indenizações, de seguros e várias outras. A Justiça Restaurativa é uma das aplicações. Nos Estados Unidos, hoje encontramos até Mediação para idosos, na qual se identifica como é a relação dos idosos dentro da própria família ou com outras pessoas. São vários aspectos que significam exatamente o *looking forward*; como olhar para frente nas relações interpessoais. Isso foi o que mais me conquistou quando se fala em Mediação.

RM – O senhor concorda que a Mediação e a Arbitragem representam um novo paradigma de Justiça ou é cedo para tal afirmação?

Breyer – Eu acho que dentro da nossa cultura ainda é cedo para dizer isso. Quando falo em Mediação e Arbitragem, sempre acredito que deve se buscar a cultura do Brasil para aplicação de ambas.

RM – Como isso poderia ser feito?

Breyer – Observando a Justiça brasileira e como a Mediação pode se adaptar a ela. Existe a Mediação para a Justiça americana então, se eu importar a Mediação da Justiça americana para a brasileira, talvez ela não seja a mais adequada. Eu tenho que visualizar os princípios e as técnicas da Mediação, olhar a Justiça brasileira e, junto com a Arbitragem, fazer com que todas trabalhem juntas. Ou seja, teremos uma melhor Justiça, uma melhor Mediação e uma melhor Arbitragem. Se não conseguirmos enxergar isso, podemos continuar tendo uma Justiça não tão boa, uma Mediação que não vai atingir seus objetivos e uma Arbitragem que possa ser injusta. Temos de fazer todas trabalharem em conjunto e, a partir daí, propiciar que todas se desenvolvam e se qualifiquem para este fim.

RM – O senhor diria que se isto acontecesse seria uma incorporação desses institutos à Justiça Estatal?

Breyer – Absolutamente. Com certeza, ou seja, a Justiça Estatal continuaria com a sua importância e a Mediação seria mais um elemento a satisfazer, a ajudar na qualificação da Justiça estadual. Seria um agregador, esse é o grande objetivo. E é isso que existe nos Estados Unidos, ou seja, o juiz quando verifica que há possibilidade de Mediação ele convoca as partes, inclusive os advogados, e pergunta: “Vocês não gostariam de mediar?” e as partes vão à Mediação. Isso é o mais comum. Então se pode buscar a Mediação antes do processo ou as partes podem entrar em juízo e, durante o processo, o juiz determinar que gostaria que nos próximos 90 dias as partes buscassem a Mediação. Elas podem dali a 90 dias dizer que não chegaram a um consenso e o processo seguir ou podem dizer que chegaram a um acordo e que gostariam apenas que o juiz homologasse. Isso que eu considero um pouco da questão cultural, que é encontrar como se aplica a Mediação no âmbito do Brasil.

RM – Os Juizados Especiais, JECs, também seriam uma nova ferramenta à disposição da Justiça?

Breyer – Seriam, mas com relação aos JECs eu acredito que teria que haver uma quebra de paradigma. Qual seria? Encontrar qual o grande objetivo das partes quando elas vão ao JEC. Um dos maiores propósitos que a Mediação encontra é saber o que as partes estão querendo, se é dinheiro ou um pedido de desculpas. Só que isso demanda tempo. Nos Estados Unidos, por exemplo, uma Mediação leva um dia inteiro e, antes desse dia inteiro, tem toda uma preparação de informações para o mediador para que ele entre no processo. Um exemplo: há pouco tempo tivemos o caso da Embraer com 4.200 pessoas demitidas. A Justiça buscou a conciliação durante três horas e pensou-se que este tempo foi muito e não se chegou a um acordo quando três horas em uma Mediação é muito pouco... Às vezes em três horas se consegue que as pessoas sentem na mesma mesa ou se cumprimentem...

RM – Mas se a idéia da Mediação e da Arbitragem é agilizar o processo, como isso seria possível demandando tanto tempo? Porque ao chegar no JEC, por exemplo, as partes têm 10 minutos para falar sobre o seu caso.

Breyer – Exatamente, por isso que é uma quebra de paradigma. Esses 10 minutos teriam que ser trabalhados antes para que quando as partes chegassem ao JEC, se fosse o caso de Mediação, elas estivessem mais habilitadas para negociar, para dialogar e buscar um consenso.

Nos juizados, eu acho que a quebra de paradigma é essa: tempo. Como é que eu vou trabalhar para as pessoas chegarem mais habilitadas para um diálogo? Vou conversar com as partes, com os advogados, tentar entender... Porque em 10 minutos realmente não dá.

RM – Como o senhor avalia a penetração dos MESC's nas empresas atualmente no Brasil? Há uma resistência?

Breyer – Eu acredito que a grande questão é a compreensão do MESC e a demonstração de resultados. Isso se faz da forma que estamos fazendo, mostrando o que está sendo feito e multiplicando, conversando, explicando e entendendo. Eu mesmo que hoje sou um grande apaixonado pelo tema, que vivo Mediação, que é aquilo que eu mais acredito e busco, fiquei com dúvidas na primeira impressão. Então temos que buscar difundir o conhecimento.

“ **A grande questão da Mediação para os Administradores é a facilidade na comunicação** ”

RM – Então mostrar os resultados da advocacia preventiva é um dos caminhos?

Breyer – Sim, eu acho que a advocacia preventiva é um dos primeiros caminhos que podem servir para isso. É aí que entram as técnicas da Mediação para mostrar que a pessoa não está sendo obrigada e é por isso que está fazendo, que está ali de boa vontade, aberta e que, em momento algum, alguém vai se impor. O papel do mediador é buscar que as duas partes conversem no mesmo nível de importância, ou seja, a sobreposição não existe, nem por ordem financeira, nem econômica e nem moral.



O advogado empresarial Thiago Breyer falou sobre Mediação Empresarial, um dos temas do II Encontro Nacional de Arbitragem e Mediação e VI SEAMERCO

RM – Tem que ter sensibilidade para trabalhar com Mediação.

Breyer – É, exatamente. Tem que ter muita sensibilidade, tanto pessoal quanto profissional. Nesse ponto entra o trabalho que é feito antes das partes se encontrarem. É só dinheiro mesmo? O que está por trás disso? Existe algum elemento emocional que possa ser trabalhado antes? O mediador conversa isso com as partes em separado, ou seja, há uma preparação.

RM – Qual o principal benefício que essas práticas geram tanto para as empresas quanto para seus públicos?

Breyer – Para as empresas, a utilização dos MESC's gera uma melhor comunicação e uma maior integração entre as partes. Para os públicos traz o benefício de saberem que podem contar com uma pessoa caso tenham dificuldade inicial em ter um relacionamento com os demais ou entre os departamentos. Trabalhar em conjunto e integrado, acredito que esse é o grande objetivo.

RM – Por que é relevante para os Administradores que atuam como empresários ou em cargos de liderança terem conhecimentos sobre Mediação e Arbitragem?

Breyer – A grande questão da Mediação para os Administradores é a facilidade na comunicação. É o empresário estar ciente de que o advogado não é necessariamente um litigante. Ainda mais para os Administradores é saber que, independentemente de conflitos que possam surgir, se pode conseguir trabalhar com as pessoas, mesmo que tenham divergências de idéias, de modo que elas consigam trabalhar em conjunto e sigam em frente. Acho que esse é o grande ponto. Os Administradores e advogados têm que trabalhar em conjunto, estarem alinhados. Diferentes pontos de vista não precisam ser impeditivos para o trabalho em conjunto, inclusive pode ser algo melhor construído. Mas, para isso, tem que ter alguém mediando e fazendo as partes trabalharem juntas. Esse é o principal objetivo na Mediação Empresarial e para os Administradores.



CMA-CRA/RS

CMA-CRA/RS amplia conhecimento dos multiplicadores sobre os MESCs

Sucesso é a palavra que define a repercussão das oficinas de estudos promovidas desde março pela Câmara de Mediação e Arbitragem do CRA/RS. Até o final de maio, mais de 200 profissionais participaram dos encontros sobre os Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias (MESCs) realizados na sede da autarquia em Porto Alegre.

Conforme o coordenador das atividades, Adm. Gilberto Zereu, o plano de trabalho estabelecido com a posse do novo Conselho Gestor da CMA-CRA/RS visa, em primeiro lugar, a ampliar os conhecimentos sobre tais métodos. "Queremos também tornar as dependências do Conselho um fórum permanente para discussão dos MESCs, convidando profissionais de todas as áreas interessados em exercer as funções de Mediador, Conciliador ou de Árbitro", diz Zereu.

As oficinas acontecem periodicamente às quintas-feiras com apresentação de temas polêmicos, como Arbitragem na área trabalhista, e também com a participação de palestrantes que possam dividir suas experiências de atuação a partir dos MESCs. "Acreditamos que, nesta fase de mudança cultural e implantação de um novo modo de fazer Justiça, os operadores dos MESCs devem ser autodidatas, buscando sempre uma fundamentação teórica consistente, além de formar uma rede de relacionamento entre os operadores destes institutos", afirma o coordenador. Informações sobre a agenda de atividades podem ser obtidas através do email cma@crars.org.br.

CSS-CRA/RS

CRA/RS empossa oficialmente Administradores da Câmara Setorial de Saúde



Foto Divulgação

Os Administradores que compõem a Câmara Setorial de Saúde do CRA/RS (CSS-CRA/RS) foram empossados oficialmente para o biênio 2009-2010 durante sessão plenária realizada em maio. O grupo, presidido pela Adm. Simone Nascimento, é formado pelos Administradores Alexandre Tavares, Claudia Abreu, Geison Farias, Márcia Brasil, Margareth Schneider, Roberto Isquierdo, Tiago Fortes, Sérgio Valim e pelos Conselheiros Elói Tramontin e Cláudia Stadtlober.

Durante a solenidade, a motivação em relação ao trabalho era visível em todos os profissionais e também no presidente do Conselho, Adm. Ruy Baratz, que manifestou a importância desta Câmara setorial para o Conselho nas ações para valorizar a profissão. "Fixamos objetivos e estamos trabalhando para isso. Nossa maior batalha é conseguir o reconhecimento e a regulamentação do profissional Administrador na área da saúde, qualificando a gestão hospitalar", afirmou a presidente da CSS-CRA/RS.

Segundo a Adm. Simone, a Câmara de Saúde iniciará as atividades focada em seu planejamento estratégico específico. "É uma maneira de aplicarmos todos os conhecimentos e técnicas que adquirimos em nossa formação acadêmica. Pretendemos ser exemplo para o desenvolvimento de um bom trabalho", disse ela. A expectativa dos profissionais como um todo está alinhada nesta direção. "Queremos contribuir efetivamente com a experiência que temos na área, trabalhando no sentido de formar profissionais voltados para o campo da saúde, integrando-os com a Câmara", comentou o Adm. Tramontin, diretor de gestão do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP- Pelotas).

CEN-CRA/RS

Câmara de Ensino define Conselho Gestor

Depois da posse oficial, os Administradores da Câmara de Ensino do CRA/RS (CEN-CRA/RS) se reuniram em maio para definir os cargos do Conselho Gestor. Volnei Alves Corrêa e Jeanete Maria Pilger assumiram, respectivamente, como vice-presidente e secretária.

A indicação e escolha dos representantes regionais para compor a Câmara, bem como o perfil esperado destes profissionais, além da discussão sobre as ações do grupo para o ano também foram pauta.

CRA/RS inaugura Delegacia Regional em Passo Fundo

No dia 20 de maio, o CRA/RS inaugurou sua mais recente delegacia, instalada em Passo Fundo, para estreitar as relações entre profissionais daquela região e Conselho. O reconhecimento e desenvolvimento do Administrador são os principais objetivos da regional, localizada junto à Associação Comercial, Industrial de Serviços e Agropecuária (Acisa) do município.

Para o presidente do CRA/RS, Adm. Ruy Baratz, a delegacia vai ser fundamental para promover a conscientização da relevância do Administrador na sociedade e também no seu crescimento profissional. O delegado do CRA/RS

em Passo Fundo, Adm. Luiz Antônio Costa, compartilha da opinião do presidente. "A política de interiorização do Conselho é muito importante para contribuir na valorização do Administrador, tanto pelo próprio profissional quanto pelo mercado de trabalho."

O horário de atendimento da regional em Passo Fundo é das 13h30 às 17h30. Na delegacia, além de poder efetuar o registro no Conselho para exercer legalmente a profissão, o Administrador poderá se informar sobre a agenda de cursos de atualização do CRA/RS, como o Ciclo de Debates em Administração – CIDEAD, previsto para setembro em Passo Fundo.

*Atenção*

CRA/RS não fecha ao meio-dia

Buscando aprimorar a prestação de serviços aos profissionais Administradores, o CRA/RS ampliou seu horário de atendimento no setor de protocolo. A partir de maio, o Conselho atende das 8h30 às 18h, sem fechar ao meio-dia, para recebimento de documentações destinadas aos registros de pessoa física e jurídica, parcelamentos e registros de atestados.

Convênios ativos do CRA/RS: especificações dos descontos



FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara
Desconto de 15% nos cursos de extensão e pós-graduação.



BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul.
Disponibiliza linhas de financiamento e capacitação de profissionais para análise de projetos.



FUNDATEC – Fundação Universidade-Empresa de Tecnologia e Ciências. Desconto de 10% nos cursos ministrados em Porto Alegre e no MBA em Gestão Organizacional.



IAHCS – Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde. Desconto de 10% nos cursos de especialização em Administração Hospitalar e Negócios em Saúde em nível de pós-graduação e MBA – Auditoria em Saúde.



CESUCA – Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha
Desconto de 20% nos cursos de pós-graduação, extensão e qualificação oferecidos.



ESADE – Escola Superior de Administração, Direito e Economia.
Desconto de 10% nos cursos de graduação e extensão realizados em Porto Alegre.



ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing
Desconto de 12% para cursos oferecidos em Porto Alegre.



Instituição Educacional São Judas Tadeu
Desconto de 15% nas parcelas dos cursos de pós-graduação em Marketing e Finanças Empresariais.



UniRitter – Centro Universitário Ritter dos Reis
Concessão de bolsa de incentivo à educação equivalente a 10% do preço final do semestre para ensino de pós-graduação e extensão.



UNIFIN – Faculdade São Francisco de Assis
Desconto de 10% nos cursos oferecidos.



FGV – Fundação Getúlio Vargas
Desconto de 8% no valor dos cursos de MBA oferecidos pela Fundação e ministrados em Porto Alegre através da Decision Consultoria e Negócios.



PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Desconto de 10% sobre o valor de cada um dos três cursos de pós-graduação (Gestão Empresarial, Gestão em Agronegócios e Gestão em Saúde).



CAIXA – Caixa Econômica Federal
Linha especial de crédito na aquisição de computadores, notebooks, impressoras, TVs, DVDs e mobiliário de escritório com taxa de juros de 1% ao mês para profissionais adimplentes em qualquer agência.



Philden Computer – Desconto especial para Administradores registrados na compra de computadores, notebooks e periféricos.



Power Training – Capacitação em Gestão Empresarial
Desconto de 20% nos cursos abertos oferecidos em Porto Alegre.



SEG – Sistema Educacional Galileu
Desconto de 5% em todos os cursos técnicos, de especialização e de mestrado internacional oferecidos.



SENAC/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Desconto de 10% nos cursos básicos, técnicos, de extensão e superiores oferecidos pelas Unidades Educacionais e Faculdades no Estado.



MEB – Melhor Educação do Brasil
Desconto de 10% nos cursos MBA e pós-graduação FGV.



UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul
Desconto de 10% nos cursos de pós-graduação Gestão por Processos de Negócios.



IBGEN EDUCACIONAL
Descontos diferenciados para os Administradores de 5% a 15%, conforme o número de disciplinas, nos cursos de graduação, e desconto de 10% nos cursos in-company, pós-graduação e projetos corporativos oferecidos.

*Se sua instituição tem interesse em firmar um convênio com o CRA/RS, contate a gerência executiva pelo e-mail gerex@crars.org.br.



FISCALIZAÇÃO - REGISTROS E PROCESSOS

A equipe de Fiscalização e Registro do CRA/RS divulga os dados do mês de maio/09. As tabelas seguem abaixo:

Registro de Pessoa Física e Pessoa Jurídica Período: Maio 2009
Registro de Pessoas Físicas: 57
Registro de Pessoas Jurídicas: 6
Total: 63

Processos Analisados e Julgados pela Sessão Plenária Período: Maio 2009		
	Analisado	Julgado
Pessoas Físicas	145	81
Pessoas Jurídicas	6	6
Total	151	87

AÇÕES FISCALIZATÓRIAS

A Diretoria de Fiscalização e Registros do CRA/RS desenvolveu um total de 114 ações fiscalizatórias entre pessoas físicas e jurídicas, por falta de registro e por exercício ilegal da profissão. Os processos se encontram em fase administrativa. Intimada a parte, o processo é instruído e encaminhado ao Plenário para análise e parecer final. Nas tabelas seguintes constam as ações quantificadas por espécie.

Relatório de fiscalização por segmento

Ano	2009	Ação						Total geral
		Auto de Infração	Ficha de Visita	Inform. Técnica	Intimação	Notific. de Débito	Of. PF	
SEGMENTO	Associação				1			1
	Banco				12			12
	Comércio				23		3	26
	Consultoria				1			1
	Cooperativa	2	3		9	2	8	24
	Hospital	1	1		21		86	109
	IES				2		1	3
	Indústria	7		6	75		7	95
	Órgão Público		2		1		19	22
	Recrut/Sele/Consult.	31	2	1	93		62	189
	Serviços	10			94	3	75	182
	PF						938	938
	Total Geral	51	8	7	332	5	938	1602

Relatório de fiscalização mensal

Ano	2009	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total geral
AÇÃO	Auto de Infração	1		8	5	26	12	12
	Ficha de Visita					8	23	23
	Inform. Técnica						1	1
	Intimação	15	20	22	196	83	9	9
	Notific. de Débito	5					21	21
	Of. PF	25	77	111	104	521	2	2
	Of. PJ	33	95	79	37	14	75	75
	Total Geral	79	192	220	342	652	1	1

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	DO MÊS DE		
	ABRIL 2009	MAIO 2009	ATÉ O MÊS DE MAIO 2009
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições	392.560,21	70.314,51	2.332.238,10
Receita Patrimonial	12.156,55	11.325,42	49.051,12
Receita de Serviços	16.454,44	15.255,05	99.653,26
Outras Receitas Correntes	66.504,30	31.126,02	248.172,99
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens Móveis	—	—	—
TOTAL	487.675,50	128.021,00	2.729.115,47
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal	50.928,44	57.811,64	276.663,40
Material de Consumo	11.711,17	9.794,16	41.553,01
Serviços de Terceiros e Encargos	202.634,00	197.709,51	780.127,90
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			
Contribuições Correntes	94.889,94	23.166,36	535.826,77
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	4.792,00	9.426,71	15.628,61
TOTAL	364.945,55	297.908,38	1.649.799,69



CIDEAD^{RS}

CICLO DE DEBATES DE ADMINISTRAÇÃO DO RS

7ª Edição

Crise:

OPORTUNIDADE PARA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Cidades participantes do ciclo de Debates

Santa Rosa

Ijuí

Rio Grande

Pelotas

Caxias do Sul

Passo Fundo

Gravataí

Santa Cruz do Sul

Uruguaiana

Bagé

Canoas

Santana do Livramento

Santa Maria

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



CRA/RS

Delegacias, Associações
de Administradores e IES



O verdadeiro
espírito de equipe
está aqui

VILA
VENTURA



51 - 3045.9000
www.vilaventura.com.br

Remetente



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RS

Rua Marcílio Dias, 1030 • CEP 90130-000 • Porto Alegre • RS

MASTER

A REVISTA DO ADMINISTRADOR

**Impresso
Especial**

9912197646 - DR/RS

Conselho Regional de
Administração - RS

...CORREIOS...

Etiqueta destinatário



USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outros (Especificar) |

DATA

RUBRICA DO RESPONSÁVEL

VISTO